

LIÇÃO 1 A BELEZA DOS LIVROS POÉTICOS

#conectou?

A junção dos livros de Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cantares formam os livros poéticos, sendo que dos cinco, três também são intitulados como livros da Sabedoria: Jó, Provérbios e Eclesiastes.

Estes livros são considerados poéticos dada a sua forma escrita em versos e como o escritor se porta como um poeta, trazendo vida e arte com suas palavras, estes livros nos levam a apreciar um retrato narrado por poetas inspirados por Deus.

Cada um dos cinco livros revelam a majestade de Deus de forma sublime, pois de forma literal ou tipológica, conseguimos desfrutar das maravilhas de Deus.

O Livro de Jó

O livro de Jó nos leva a uma pergunta que é uma incógnita para a sociedade, "Por que sofre o justo?"

O próprio livro em todo o seu decorrer demonstra que o sofrimento do justo é o gerador de fé, sendo assim a sua essência é que "o justo viverá pela fé".

O livro de Jó nos aponta a obra redentora de Cristo e o benefício de se confiar integralmente em Deus, pois podemos apreciar o Deus que nos conhece em nossa essência, e que é capaz de restituir o que se havia perdido e também a confiança em um Redentor (Aquele que redimi, reabilita; aquele que salva).

Embora não entendesse o porquê da sua punição Jó se coloca resignado compreendendo que tanto o mal como o bem são impostos ao homem, pois Deus pode fazer o que quiser com a humanidade e, portanto o homem não pode se queixar do mal. Jó se sente aviltado por seus amigos quando os mesmos argumentam que o sofrimento é resultado do pecado e que pelo grande sofrimento de Jó ele deveria ser o mais pecador de todos os homens. Diante de tal acusação Jó se nega ter cometido pecado grave até ao ponto de cometer um dos mais graves pecados que o homem pode cometer a auto-justiça. Diante disso Deus usou o sofrimento de Jó para revelar a ele o grave pecado da auto-justiça que estava cometendo.

E por fim aprendemos nesse livro sobre o controle absoluto de Deus sobre todas as coisas, inclusive sobre Satanás.

Salmos

O livro de Salmos é o mais extenso de toda a Bíblia, tendo no hebraico o tema SEFER TEHILLIM que significa

Livro dos Louvores.

Para os hebreus seu significado ia muito além de louvores, para eles era um livro de súplicas, orações e refrigério.

Como se sabe os Salmos foram escritos por vários autores tais como Davi, Salomão, Asafe e outros. Esdras reuniu e classificou os Salmos.

No livro de Salmos vemos o homem abrindo o seu coração em relação a sua devoção ao Criador através da sua oração, adoração e louvor. O livro de Salmos exalta e apresenta de forma intencional a Glória de Deus e a intensa gratidão expressa a Ele pelo povo judeu. Por ser o mais extenso dos livros da Bíblia este livro conta com diversos autores sendo alguns desconhecidos. Entre os autores conhecidos dos Salmos estão:

O rei David ao qual é atribuída a autoria de 71 Salmos, Asafe o diretor do coral do templo no período que governou David, o rei Salomão, Moisés, Emã cantor e profeta, Esdras um escriba que ensinava a lei ao povo hebreu pós cativeiro, Etã um cantor, o rei Ezequias de Judá, os filhos de Coré que dirigiam a adoração em Israel e ainda Jedutun cantor mor do Tabernáculo.

O Livro de Salmos era dividido em cinco livros na Bíblia Hebraica:

Livro 1: 1 ao 41; Livro 2 42 ao 72; Livro 3 73 ao 89; Livro 4 90 ao 106 e Livro 5 107 ao 150.

Uma outra divisão observada no livro de Salmos é através de uma classificação determinada pelos líderes do povo e tinha em sua classificação os principais pontos.

Salmos de instrução; salmos de louvor e adoração; salmos de ações de graças; salmos devocionais; salmos messiânicos e salmos históricos. Esta classificação definia um tipo de salmo para cada momento específico.

A essência do livro de Salmos está na forma como suas poesias nos levam a adorar, refletir e reconhecer a majestade de Deus.

Prouvérbios

O livro de Provérbios tem como ponto fundamental a busca pela verdadeira sabedoria, e usa como metodologia o contraste: o ímpio e o justo, certo e errado, verdade e mentira, etc.

Além de ensinamentos profundos sobre a Sabedoria que

CONTINUA >>

LIÇÃO 1 CONTINUAÇÃO...

vem de Deus, Provérbios propõe promessas a quem seguir os ensinamentos nele contidos, como bênçãos sobre a família, livramentos e maior intimidade com Deus.

Como a vida é formada por decisões, Provérbios é um manual de instruções para não se errar em nenhum âmbito da vida.

Mas, por onde devemos iniciar nossa busca pela verdadeira sabedoria?

Este livro nos dá a chave que abre o baú do tesouro:

“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e a ciência do Santo, a prudência”, Pv 9.10.

Eclesiastes

Eclesiastes é marcado por duas expressões que se tornam fundamentais nesse livro poético: “ vaidade ” e “ debaixo do sol ”.

Vaidade dá uma conotação de inutilidade dentro deste livro; e debaixo do sol, tudo aquilo que é material, passageiro, que se acaba, e que se destrói.

Este livro se inicia com a frustração do autor diante do mundo; demonstrando que tudo o que se vive nessa terra sem propósitos é vaidade, e percebe que não há verdadeira felicidade nisso, porém o livro é encerrado com a esperança daqueles que vivem de forma diligente, pois virá o dia do juízo para os que viveram de forma correta e para os vaidosos.

Enquanto o livro de Provérbios ensina que a sabedoria é expressamente concedida por Deus o livro de Eclesiastes mostra um tipo de sabedoria humana alcançada pelas experiências vividas pelo indivíduo. É importante ressaltar que os dois livros foram escritos por Salomão. Quando Salomão escreveu o livro de Provérbios ele vivia um momento de intensa comunhão com o Criador e isto fica claro no tom expresso em suas palavras de alegria e contentamento pela meditação acerca da sabedoria divina. Já quando escreveu Eclesiastes, Salomão estava afastado da comunhão com Deus e se mostra triste e abatido diante da descoberta do fracasso humano em tentar solucionar os problemas unicamente através da sabedoria natural. A conclusão de tal descoberta fica expressa na frase diversas vezes citadas no livro “ tudo é vaidade ”, ou seja, “ vazio e sem valor ”. O maior aprendizado de Salomão expresso no livro de Eclesiastes é: Sem a bênção de Deus a sabedoria humana, a riqueza, o status não são capazes de completar o homem em suas necessidades, ao contrário, promovem, apenas, cansaço e decepção.

Cantares

As poesias do livro de Cantares são enriquecedoras, e tratam um amor profundo do noivo pela noiva.

Cantares se inicia com o período de namoro, passando pelas núpcias e finalmente ao período do casamento, é certo que Salomão, quando escreveu este cântico, estava completamente enamorado pela Sunamita, porém o seu contexto consegue ser mais sublime do que as próprias palavras nele contido.

Este amor puro e sincero do noivo pela noiva tipifica o amor de Cristo por sua igreja, sem mácula, puro e sincero.

De todos os livros do Antigo Testamento o livro de Cantares, talvez seja o mais difícil de interpretar. Por este fato devemos buscar mostrar os diálogos de Salomão em relação a sua noiva de maneira clara lembrando que o livro é uma exposição oriental e os orientais costumam ser claros em suas questões mais íntimas. Hudson Taylor 1832-1905 (Pai das missões no interior da China) apresenta em um de seus livros “ Union and Comunión ” uma pequena história que pode ter sido a vivida pelo rei Salomão e a jovem Sulamita. “ Ao visitar a sua vinha no Monte Líbano Salomão fica deslumbrado pela beleza da jovem, no entanto ao ver o rei ela foge em direção a sua casa. Salomão, então se desfaça de pastor e vai visitá-la e consegue persuadi-la a se casar com ele. Em seguida, após recebê-la como esposa em seu palácio real, começa a escrever o poema que relata a sua história de amor. ” O amor de Salomão é intenso e expresso em detalhes em seu livro.

Alguns estudiosos refutam essa tese de tipificação, pois se trata de uma história de amor em que o nome de Deus não é retratado; porém, diante de várias parábolas de Cristo ao povo, não vemos o nome de Deus ser proclamado, o que não deixa de exaltá-lo, pois o Espírito Santo nos faz reconhecer Deus nas entrelinhas.

Como não identificar Cristo quando lemos “ eu sou do meu amado e o meu amado é meu ”.

A Bíblia também relata a intensa história de amor de Cristo com a igreja, nesta história não estão expressos os componentes eróticos do livro de Cantares, entretanto tem um conteúdo igualmente avassalador de um amor sem igual que excede todo o nosso entendimento.